



**PODER LEGISLATIVO**

**CÂMARA MUNICIPAL DE JOSÉ DE FREITAS - PIAUÍ**

GABINETE DO VEREADOR:

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 019/2021, EM 19 DE OUTUBRO DE 2021.**

Dispõe ao título de cidadão **JOSÉ DE FREITENSE**, ao Ilustríssimo Senhor **GILSON LAGES FORTES PORTELA** e dá outras providências.

A MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE JOSÉ DE FREITAS – PI, no uso de suas atribuições legais faz saber que a Câmara Municipal aprova e promulga o seguinte,

**DECRETO LEGISLATIVO**

**Art. 1º** - Fica concedido ao título de cidadão **JOSÉ DE FREITENSE**, ao Ilustríssimo Senhor **GILSON LAGES FORTES PORTELA**, em reconhecimentos pelos relevantes serviços prestados a este município como Professor e Coordenador do Programa Residência Agrícola no IFPI no município de José de Freitas-Piauí.

**Art. 2º** - O Presente Decreto Legislativo entra em Vigor na data da sua Promulgação.

**Art. 3º** - Revogam-se as disposições em contrário.

**Sala das Sessões da Câmara Municipal de José de Freitas- Piauí em 19 de outubro de 2021.**

*Rummenigge Ribeiro da Rocha.*

**RUMMENIGGE RIBEIRO DA ROCHA**

**“Vereador do PROGRESSISTAS”**

**Gilson Lages Fortes Portela**

**BIOGRAFIA**

José de Freitas (PI), outubro de 2021

Gilson Lages Fortes Portela, natural de Nossa Senhora dos Remédios - PI, filho de Luzia Maria Lages Fortes Portela e Agostinho Portela Vale, servidores da Secretaria Estadual da Fazenda, em sua cidade natal iniciou o ensino fundamental mudando-se para Piripiri em 1973 e depois para Teresina em 1979, para cursar o ensino médio, onde em 1987 prestou vestibular, sendo aprovado para o curso de Engenharia Agrônoma na Universidade Federal do Piauí, após conclusão do curso ingressou no mercado de trabalho. Casado com a enfermeira Ivonizete Pires Ribeiro e pai de Mariana Ribeiro Nunes Portela e Maria Vitória Portela.

Em 1987, ingressou no Serviço Público Estadual, atuando na Fundação Zoobotânico do Piauí ainda como estudante e depois como Engenheiro Agrônomo, permanecendo até o ano de 1992. Em 1992 foi transferido para a Centrais de Abastecimento do Piauí (CEASA), onde exerceu o cargo de Gerente Administrativo/Financeiro até o ano de 1996. Em 1997 a 2000 foi Secretário Municipal de Agricultura da Prefeitura Municipal de Nossa Senhora dos Remédios, onde nesse período foi implantado no município o Programa Nacional de Agricultura Familiar (PRONAF). De 2001 a 2009 foi sócio da empresa de consultoria agrícola Consplan Agropecuária s/c LTDA, onde nesse período implantou o PRONAF no assentamento Sol Nascente em José de Freitas, primeira atividade profissional no município.

A docência entrou em sua vida no ano de 2009 onde ministrou aulas no curso técnico de Agropecuária na Escola Família Agrícola do Soinho (Fundação Pe. Antônio Dante Civieiro) em Teresina. Em 2010 ingressou no Instituto de Ensino Superior Múltiplo no estado do Maranhão ministrando aula no curso de Zootecnia e na pós-graduação em Produção de Animais de Interesse Zootécnico, depois foi coordenador de pós-graduação da instituição. De 2010 a 2012 foi professor do quadro provisório da Universidade Estadual do Piauí Campus Professora Maria Goretti da Cruz Sampaio em União-PI, onde ministrou aulas no curso de Agronomia, especialização em Fitotecnia e no Plano Nacional de Formação da Educação Básica-PARFOR e depois foi coordenador do curso de agronomia.

Em 2014, ingressou via concurso público, passando em primeiro lugar no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí no Campus Oeiras. Lá permaneceu até 2015, onde ministrou aula em diversas disciplinas dos cursos técnico em Agricultura e em Fruticultura, ministrando aula também nas especializações de Práticas Educacionais Inclusivas na Educação Especial e na

especialização em Fitotecnia. Durante todo esse período foi coordenador do curso técnico em Agricultura

Em 2015 foi transferido para o Campus Avançado José de Freitas onde permanece até os dias atuais. Em José de Freitas ministrou aulas nos cursos técnicos em Agricultura, Agroecologia e Agropecuária, também ministrou aulas na especialização técnica de nível médio em Produção de Grãos, primeira especialização voltada para o técnico de nível médio do Instituto Federal do Piauí. Implantou e coordenou o curso Técnico de Agricultura, depois passou a ser coordenador do curso técnico em Agropecuária, onde permanece ainda no cargo.

No ano de 1999 concluiu o curso de Especialização em Fruticultura Irrigada pela Universidade Federal do Piauí, campus Socopo.

No ano de 2005 concluiu o curso de Especialização em Ciências Ambientais pela Universidade Federal do Piauí, campus Socopo.

No ano de 2008 concluiu o curso de Mestrado em Agronomia (Produção Vegetal) pela Universidade Federal do Piauí, campus Socopo.

No ano de 2018 concluiu o curso de Doutorado em Agronomia (Produção Vegetal) pela Universidade Federal do Piauí, campus Socopo.

Em 2015, chegamos no Campus Avançado José de Freitas com mais dois professores Antônio Galvão e Luiz Carlos de Melo, aqui encontramos os Técnicos Administrativos Valdir Luz, Maria Lara e o Engenheiro Agrônomo Francisco Edivaldo. O campus funcionava e ainda funciona nas instalações da antiga Escola Agrotécnica Firme da Cunha, na época que chegamos a escola apresentava precárias condições de instalações, máquinas, equipamentos e pessoal para trabalhar. O que era pior sem nenhum aluno. Na época tínhamos duas opções cruzar os braços e esperar melhorias ou lutar por melhores condições de trabalho para poder oferecer um ensino de qualidade, voltado para atender as demandas sociais. Nessa época o diretor do campus constituiu uma comissão para planejamento e estruturação dos cursos FICs ofertados pelo campus. Como muita luta sensibilizamos a reitoria da necessidade de melhorias no campus para poder atender melhor a população e paralelo a isso começamos a fazer uma peregrinação à vereadores, prefeito (nunca fomos recebidos), sindicatos de trabalhadores rurais, escolas do município e meios de comunicação.

Em 2016 foi implantado o primeiro curso Técnico em Agricultura e o curso Técnico em Agroecologia, em 2017 assumiu o cargo de diretor geral José dos

Santos de Moura que conseguiu melhorar bastante a estrutura do campus. Em 2020 foi implantado o curso técnico em Agropecuária. .

Desde nossa chegada no município que realizamos diversas atividades com os produtores rurais, notadamente os mais necessitados, entre essas atividades podemos citar visitas as comunidades, palestras e cursos de capacitação. Entre esses cursos coordenamos o curso de produção de Mudanças Enxertadas, realizados nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020, capacitando produtores do município e de cidades vizinhas. Realizamos um curso para ensinar a Aplicação de Defensivos Agrícolas (Agrotóxicos), onde visitamos produtores das comunidades 22 de maio, Novo Horizonte, Sobradinho, Lagoa Seca, Lagoa do Piripiri, entre outras comunidades. Atendemos em reuniões secretários do municípios, presidente de associações e produtores individuais, fornecendo orientações técnicas. Faço parte de um programa do campus de produção e distribuição de mudas de plantas frutíferas. Realizamos no campus a primeira pesquisa científica com alunos. Participamos de diversas atividades com produtores rurais e alunos como comemoração do dia da água, meio ambiente, feira agrícola e dia de conservação de solo.

No ano de 2019 coordenamos um dos projetos mais interessante e de grande alcance na cidade, a implantação de um programa de agricultura urbana quintais produtivos com moradores dos bairros Ipiranga, São Sebastião, São Pedro e Santa Rosa, buscando a produção de frutas visando a segurança alimentar da população. Participo diretamente ou indiretamente de todos os projetos e programas desenvolvidos no campus.

Atualmente coordeno um programa do Ministério da Agricultura chamado de "Residência Agrícola", dando oportunidade de primeiro emprego para jovens egressos do campus. Elaborei junto com o diretor e o vereador Rummenigge um projeto para implantação de uma estação meteorológica no município de grande importância para auxiliar os produtores no que se refere aos dados climáticos. Elaborei e está em processo de aprovação pela reitoria do IFPI um projeto para ser implantado no campus de uma unidade demonstrativa de frutas para servir como modelo para incentivar produtores do município que desejam investir na fruticultura. Além disso participo de um projeto em fase de aprovação que vai estudar a cadeia produtiva da cajuína no município e propor melhorias no sistema de produção, bem como coordeno uma pesquisa sobre produção de acerola em sistema orgânico e

participo de um projeto no campus de preservação das espécies de abelhas sem ferrão no município.

Tenho me dedicado ao município procurando atender aos produtores, principalmente aos produtores familiares, a melhorar sua renda e condições de vida e ao município de se tornar um grande produtor de hortifrutigranjeiros.

José de Freitas – PI, 11 de outubro de 2021

Gilson Lages Fortes Portela  
Professor do IFPI – Campus Avançado José de Freitas